



ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS DE TUBERCULOSE PULMONAR NA POPULAÇÃO IDOSA ENTRE 2018 E 2022 NO SUDESTE DO BRASIL: UMA ANÁLISE TEMPORAL

AMANDA SOARES MONTALVÃO FERREIRA; LETÍCIA CARDOSO PAULITO; LUANA ALVES PAGOTO; LUANA NEGREIROS SILVA; VINÍCIUS DOS SANTOS ADRIANO

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, sendo uma das maiores preocupações na saúde coletiva do Brasil, principalmente nos idosos, pelas condições de maior vulnerabilidade. Apesar do tratamento estar disponível na rede pública de saúde gratuitamente, há ainda baixa adesão e aumento do número de casos no Sudeste. Desse modo, é essencial analisar o perfil epidemiológico dos idosos infectados pela tuberculose para desenvolver estratégias preventivas eficazes. **Objetivo:** Descrever as características epidemiológicas das notificações de tuberculose em idosos na região Sudeste do Brasil no período de 2018 a 2022. **Metodologia:** Adotou-se um estudo ecológico, quantitativo, descritivo e de caráter temporal, com a utilização de dados oficiais do DataSUS, por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Inicialmente, realizou-se a busca do número total de casos confirmados de tuberculose em idosos na região Sudeste entre 2018 e 2022. Posteriormente, foram selecionadas as variáveis faixa etária, sexo, raça, escolaridade, baciloscopia e TDO realizado. **Resultados:** O Sudeste obteve 211.844(44,80%) casos confirmados de infecção por tuberculose no período avaliado, tendo a população idosa com 28.331(13,37%) casos registrados, predominantes na faixa etária de 60-64 anos, com o total de 10.830(38,23%). O sexo masculino foi prevalente, obtendo-se 46.585(14,03%) infecções. Já no aspecto cor/raça, houve 31.687(45,04%) casos em idosos pardos. O perfil de escolaridade de infecções foi na categoria ensino fundamental incompleto (1º- 4º série), com o total de 12.080(17,18%)casos. Quanto à baciloscopia, constatou-se 21.347(14,73%) notificações que não realizaram exame para diagnóstico ou controle de tratamento. Por fim, na variável TDO realizado, muitos idosos não implementaram o tratamento diretamente observado com um profissional de saúde, sendo 25.747(36,59%) casos confirmados. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se concluir que a tuberculose pulmonar na população idosa é uma condição crítica, principalmente no Sudeste, tendo como perfil epidemiológico idosos de 60-64 anos, do sexo masculino, da cor parda, com ensino fundamental incompleto e com elevado percentual de não realização de baciloscopia e de TDO. Logo, é necessário a busca ativa da atenção primária na atuação de ações de prevenção e de adesão ao tratamento para reduzir o número de notificações desse público vulnerável.

Palavras-chave: Tuberculose, Idoso, Epidemiologia, Prevenção de doenças, Notificação.